

Coordenadoria Cultural da BSGI realiza sua 6ª Convenção

Em um evento macro, mais de mil profissionais de diversas áreas do conhecimento reúnem-se no Centro Cultural Campestre para refletir sobre a construção de uma genuína Cultura de Paz

O palco: O grande Auditório do Centro Cultural Campestre da BSGI. O cenário: A exuberante mata Atlântica preservada. Exalando a pureza do ar e a energia de 1026 humanistas culturais da Associação Brasil SGI foi realizada no último 31 de janeiro, domingo, a 6ª Convenção da Coordenadoria Cultural (CCult) em clima de euforia e anseio por um mundo melhor. O jornalista, arteterapeuta, professor de pós-graduação e associado da BSGI, Celso Falaschi, enfatizou que "as atividades artísticas mais uma vez mostraram o quanto a BSGI é grande ao incentivar a cultura como forma de promover o humanismo e a revolução humana individual e de toda uma comunidade".

Já para a jornalista de Campo Grande-MS, Stephanie Ribas "o encontro tinha uma energia vital muito grande, dava pra sentir no olhar dos participantes. Desde o primeiro momento no Centro Cultural, já comecei a absorver o máximo de conhecimento sobre a tão desejada cultura de paz." No domingo, logo ao chegar, os participantes foram saudados por um lauto café da manhã. Ao adentrar o Auditório a banda The Sun dava o tom de como transcorreria o evento.

O evento se iniciou com a exibição de um vídeo histórico sobre a atuação dos três primeiros presidentes da Soka Gakkai: Um verdadeiro libelo pela liberdade, justiça e dignidade da vida. Coroando este filme, um cortejo estrelado pelo Grupo Samba, do Rio de Janeiro, com a música É Hoje, entoada pela cantora Áurea Oliveira, vice coordenadora cultural do RJ.

A alegria proporcionada pelo samba enredo criou a atmosfera ideal para que todos pudessem absorver as carinhosas palavras do presidente da Soka Gakkai Internacional, dr. Daisaku Ikeda. "Peço que, independentemente de qual seja a adversidade que os defronte, expandam os dias de plenitude do bailar exultante, imbuídos da ardente coragem; expandam os elos de incentivo que extraem o sofrimento e transmitem a alegria, munidos de flamejante esperança; e expandam a vida de vitórias de máxima satisfação e liberdade, vestidos com a armadura da perseverança."

Três depoimentos marcantes

A atriz Kelly Eshima, de Curitiba-PR, contou sobre as atividades realizadas no sábado, no dia anterior à Convenção. Houve também o relato da atriz Kênia Costa, do Rio de Janeiro, que venceu profissionalmente e compõe hoje o elenco da telenovela Eta Mundo Bom da Rede Globo de televisão.

O último depoimento foi da cantora e professora da Escola de Comunicações e Artes (ECA) Carmina Juarez, que realizou um projeto de canto para as internas da prisão do Carandiru em São Paulo, e pôde ver ressurgir a humanidade e a alegria dessas mulheres, empoderando-as para o resgate de suas cidadanias.

Após os depoimentos houve um breve coffee break animado. Foi também o momento de estímulo à leitura, com uma troca de livros denominada "Compartilhe um livro e espalhe conhecimento".

O reinício

O reinício dos trabalhos se deu com uma explanação minuciosa do escrito do buda Nichiren Daishonin Estabelecer o Ensino Correto para a Pacificação da Terra. Questões atuais foram utilizadas como paralelo levando os presentes a refletir quanto a sua conduta ética e perfil como cidadãos planetários, não mais apenas centrados em um único local ou comunidade.

Após o almoço todos retornaram alegremente ao Auditório devido à expectativa das apresentações artísticas que se seguiriam. O reggae Causa e Efeito, de autoria do vocalista Marcelo Capela, de Ribeirão Preto deu início. O grupo Samba, do Rio de Janeiro, chegou para literalmente levantar a platéia. Em seguida o Coral Filarmônico Ikeda do Brasil deu seqüência ao sentimento de enlevo e contemplação com as músicas Século da Paz e Candombe de San Baltazar, música popular do Uruguai. O encerramento da parte artística ficou a cargo dos atletas do

Departamento de Esportistas e Atividades Físicas (Desaf) que apresentaram a tradicional Ginástica Montada da Soka Gakkai. "A ginástica montada foi a coroação que eu não esperava, os incentivos dos líderes para que as torres conseguissem subir foram emocionantes.", ressaltou Sabrina Kimura, do Departamento de Comunicação (Decom)-SP.

Antônio Nakamura, coordenador cultural da BSGI, afirmou que "minha função é proteger vocês, membros da coordenação. Foi uma atividade tão maravilhosa que meus olhos ainda estão molhados, eu jamais esquecerei este momento". Ao final ele ainda enfatizou sobre a "grande consideração" do dr. Daisaku Ikeda, presidente da SGI, ao enviar uma mensagem especial para a convenção cultural brasileira. Ele ainda anunciou a realização da Festa das Cerejeiras, em julho e da Festa da Flor de Lótus, em dezembro. "Foi uma reunião muito pró ativa, se havia alguém sofrendo aqui tenho certeza de que hoje aprendeu a ter controle sobre sua vida. Quando encontrei esta filosofia me percebi na possibilidade de ser eu mesmo o meu próprio remédio, a responsabilidade é minha, hoje eu tenho mais armas para lutar", exclamou Marcelo Yuka ao final do evento, ex-baterista do Rappa e associado da BSGI.

Colaboraram integrantes do Decom: Eli Fernandes (SP), Stephanie Ribas (MS), Genesy Gonçalves (RJ), Carlos Alves (RJ), Marina Arakaki (MS), Celso Falaschi (SP) e Sabrina Kimura (SP) + Grupo Arco Íris da BSGI